

PS e PSD impõem mais sacrifícios

UM ROUBO

AOS TRABALHADORES, AO POVO E AO PAÍS

Comunicado aos

Trabalhadores das Rodoviárias de Passageiros

"... O Estado tem de intervir, é necessário acabar com os paraísos fiscais e com as Off-Shores, tem de haver mais controlo e regulamentação dos mercados financeiros e do próprio sistema financeiro...". Há dois anos atrás, em plena crise financeira, este era o discurso predominante, não só dos nossos governantes, como em todos aqueles, que contribuíram e contribuem para a efectivação de tal situação.

Por essa altura, o PCP afirmou que as medidas que iriam ser postas em prática não serviriam os interesses dos trabalhadores e do país e iriam contribuir para o agravamento da situação. O PCP também afirmou que tais medidas só iriam beneficiar os mesmos, ou seja, os culpados de tal situação e que, se agora o pretexto era a crise, a seguir seria o do défice, como já o fora antes, pois tal roubo dos capitais públicos teria de ter consequências.

Mas... o que assistimos foi:

- **20 Mil Milhões para a banca**
- **4 Mil Milhões para o BPN**
- **Aumento do IVA**
- **Uso recorrente e abusivo do "Lay-Off"**
- **Aumento do desemprego**
- **Mais dependência externa**

Infelizmente, e como já vem sendo hábito, a História deu razão ao PCP. Com efeito, o discurso hoje proferido pelos nossos governantes, e por toda a classe parasitária deste país, é de que o peso do défice é insustentável, que os portugueses vivem acima das suas posses, de que temos de fazer mais sacrifícios.



Organiza-te! Junta-te a nós!

Nome:

Contacto:

E vai de aplicar a receita do costume, de mais sacrifícios para os mesmos, ou seja:

- **Aumentar impostos**
- **Cortar e congelar salários**
- **Cortar nos benefícios e deduções fiscais**
- **Aumento nos medicamentos e despesas de saúde**
- **Restringir o acesso e o subsídio de desemprego**
- **Aumentar a precariedade**
- **Cortar o abono de família**
- **Desmantelar e entregar, de mão-beijada, claro, aos privados o Sector Empresarial do Estado**
- **Cortes no investimento público**

...Claro que no meio de tudo isto, logo virão os "sábios" do costume explicar ou melhor dizendo, impingir, que tais medidas não só são necessárias como inevitáveis, que tal já foi feito no passado.

Sem dúvida, num ponto o PCP está de acordo: É que estas medidas já foram aplicadas no passado, aliás têm sido estas medidas aplicadas nos últimos 34 anos por sucessivos Governos, ora PS, ora PSD, ora coligados entre si, ora com o apoio do CDS. É caso para dizer que mudam as moscas...

É pois, neste quadro social, que a Greve Geral, convocada pela CGTP-IN para 24 de Novembro, se assume como uma oportunidade de luta que os trabalhadores portugueses, não podem, não devem, nem vão desperdiçar. Neste dia, temos de mostrar que o caminho não é este, que está nas nossas mãos, que está nas tuas mãos o futuro.

Por não acreditar em inevitabilidades e fatalismos, o PCP propõe outro rumo para o nosso país. Um rumo que assente na defesa e aumento da produção nacional, que assente na valorização do trabalho e de quem trabalha, em mais e melhor qualidade de vida, no fim da exploração do Homem pelo Homem. Como foi dito um dia:

"QUE NINGUÉM TENHA MEDO DE SER FELIZ!"

Com o PCP

Lutar por uma política Patriótica e de Esquerda

Envia esta ficha para Av. Liberdade 170, 1200-Lisboa,
ou para o email: sector.transportes@dorl.pcp.pt